

107398

Moradores denunciam imobiliária

Moradores do bairro 13 de Maio, em Viana, acusaram ontem a Imobiliária Rio Mar, de propriedade de Josias Gonçalves de Aguiar, de não fornecer escrituras referentes aos lotes já quitados. Reclamaram de falta de água, luz elétrica, esgotos, ônibus e escola, e denunciaram que a água de um poço público usado por cerca de 50 famílias, está contaminada, e por isso provoca febre, vermes e feridas nas crianças.

As acusações foram feitas por um grupo de 10 moradores do local, alguns residentes no bairro 13 de Maio há nove anos, quando Imobiliária Rio Mar prometera dotar o loteamento de água encanada e luz elétrica. Quando consultada hoje sobre essas promessas, a imobiliária alega — conforme denúncias feitas — “não ter mais nada a ver com

o problema, que deve ser resolvido pela Prefeitura de Viana”.

Segundo Walter Lírio Cândido de Souza, a escritura de posse do terreno, que deveria ser fornecida pela imobiliária gratuitamente, está custando Cr\$ 9 mil, preço cobrado pelo dono do Cartório de Imóveis de Viana, que o justifica dizendo que “o coronel Josias me deve um dinheiro há muito tempo e ainda não pagou”.

Vários abaixo-assinados foram feitos pelos moradores e entregues às autoridades responsáveis, sem nenhum resultado prático até agora. Contaram que foi construída no local uma caixa d'água para todos os moradores, mas o depósito nunca foi acionado e a área em que está situado foi vendida recentemente.

A água utilizada pelos moradores, conforme relataram, provém de

um poço artificial, onde são lavadas roupas, utensílios de cozinha, ao mesmo tempo que é usada para beber e outros afazeres domésticos. Em consequência disso, afirmam que o produto encontra-se atualmente contaminado, surgindo vários sintomas de doenças.

Os moradores reclamaram ainda da Prefeitura de Viana, que não apresentou nenhuma solução para seus problemas, e ameaça cobrar, a partir do ano que vem taxa de limpeza pública, serviço que não vem sendo prestado no local. Apelaram ao município para que cesse a passagem de máquinas patrol na parte mais elevada do loteamento, a fim de regularizar o nível das ruas, pois esse trabalho vem prejudicando intensamente os moradores da parte baixa, em época da chuvas.

GAZ, 18 nov 80